GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Mensagem 2002

ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

ANTENOR MANOEL NASPOLINI
Secretário da Educação Básica

JAIME CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE FILHO
Subsecretário da Educação Básica

LINDOMAR DA SILVA SOARES
Coordenadora da Coordenadoria de
Planejamento e Política Educacional

MARIA LUZIA ALVES JESUÍNO
Coordenadora da Coordenadoria
de Articulação e Gestão Educacional

LINDALVA PEREIRA CARMO
Coordenadora da Coordenadoria
de Desenvolvimento Técnico-Pedagógico

MARILCE STÊNIA RIBEIRO
Coordenadora da Coordenadoria de
Monitoramento e Controle

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Ana Maria Garcia Ferreira
Ana Cristina de Oliveira Rodrigues
Antonio Márcio Barbosa Machado
José Cláudio Alves dos Santos
Francisca Íris Alencar Souza
Sylvia Maria de Aguiar Coelho

PRODUÇÃO GRÁFICA

Francisca Aurinete Cabral de Lima
Clefferson Pereira Carmo

SUMÁRIO

01 - A ESCOLA DO NOVO MILÊNIO..... 02

02 – CAPACITANDO A POPULAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO – GRANDES COMPROMISSOS..... 04

03 – PLANEJANDO O NOVO TEMPO..... 05

04 - INDICADORES DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO..... 06

05 – REALIZAÇÕES..... 09

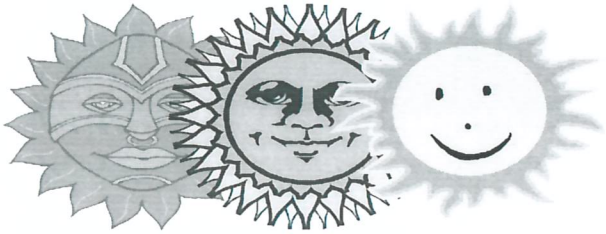
APRESENTAÇÃO

A idéia básica deste documento concentra-se na intenção de produzir um registro analítico da política educacional implementada pela Secretaria da Educação Básica do Ceará, no ano de 2001, sob a estrutura da programação governamental do Estado.

Pretende-se analisar os avanços alcançados no período em resposta aos desafios enfrentados e propostas assumidas, oferecendo à sociedade cearense retorno dos processos instaurados no setor educacional dos quais ela vem participando e acompanhando com muito interesse. A partir de então, podem ser definidas em conjunto as próximas prioridades governamentais, a continuar avançando na opção estratégia de capacitar a população para o desenvolvimento.

Agrupam-se as informações e análises que compõem a Mensagem de Realizações SEDUC/2001, em Programas de Governo, conforme a estrutura dos Planos Plurianual/1999-2003 e Operativo/2001 do setor, observando-se as realizações e os destaques do exercício, de tal forma a conferir o esforço do governo estadual pela eficiência dos gastos, concentrando recursos em programas que resultem em melhores indicadores educacionais.

Atenção inicial e especial foi dedicada ao objeto fim de todos os desafios da Secretaria da Educação Básica nestes últimos tempos: a ampla mobilização da sociedade pela escola pública democrática, de qualidade e com sustentabilidade. Processo deflagrado com múltiplas parcerias, no intuito de coletivamente construir com os cearenses a grande caminhada em direção **A Escola do Novo Milênio**.



"Quando planejamos para um ano, devemos plantar cereais, quando planejamos para uma década, devemos plantar árvores, quando planejamos para toda a vida, devemos educar e instruir o homem"
(Kirwan Izu – sec.III a.c)

A ESCOLA DO NOVO MILÊNIO

Educar e instruir o homem é colocá-lo em contato permanente com a realidade e garantir-lhe equidade de condições de desenvolvimento e participação nos processos sociais, é prepará-lo para assumir a sua responsabilidade social por uma sociedade democrática e justa, especialmente equilibrada, naturalmente harmônica e economicamente estável, avançando na cultura, na ciência e na tecnologia.

O caminho para o homem desenvolver e assumir a sua responsabilidade social, reside no exercício da convivência e na prática da construção coletiva desde a mais tenra idade.

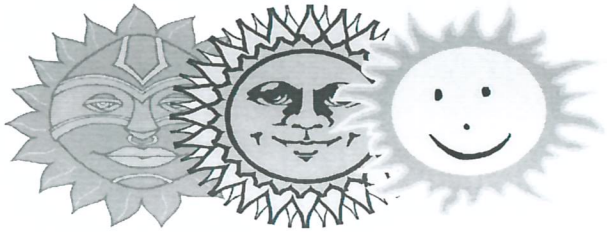
Assim fundamentada, a política educacional cearense entrou em 2001 numa nova fase, tendo como ponto de partida a escola, o seu projeto pedagógico e o seu plano de desenvolvimento institucional conquistados com a participação ampla das comunidades escolares, na busca da transformação das suas práticas políticas e de articulação. Uma proposta baseada novamente em uma ampla mobilização da sociedade para a discussão da escola que se tem e da escola que se quer. Este movimento social em torno da Educação veio a se chamar **Escola do Novo Milênio**, numa evidente alusão às mudanças educacionais pretendidas para o início do novo século. Este movimento procura gerar consensos dentro de um modelo de planejamento participativo gerado desde a escola, como unidade básica de planejamento, até o governo do Estado, passando pelas comunidades e municípios.

A focalização na escola, anunciada com a mobilização iniciada em 1995, toma agora contornos mais visíveis, com sua abertura ao planejamento pela comunidade dentro do processo **Escola do Novo Milênio**. É presumível que esta abertura permitirá que a comunidade perceba que há muito o que fazer para promover uma mudança qualitativa nas escolas públicas cearenses.

A Escola do Novo Milênio tem múltipla dimensão, enquanto movimento e enquanto perspectiva. Enquanto movimento sensibiliza, mobiliza, articula, bem como estuda, aprofunda, reflete, comunica. Enquanto perspectiva avalia, debate, propõe, planeja. As suas dimensões se fazem acontecer através de dinâmicas que será permanentemente definida e incorporada por todos os sujeitos do processo e seus sócios/parceiros.

O que se pretende é assegurar a sustentabilidade social e política das conquistas da escola e da sociedade em termos de gestão democrática da educação e de ensino público de qualidade, interligando os blocos Pedagógico, Gestão e Participação, Monitoramento e Controle num todo articulado e dinâmico, de modo que as futuras gerações não se privem do direito à efetiva participação nos processos decisórios que lhes dizem respeito, como prerrogativa do ser cidadão.

A proposta **Escola do Novo Milênio** se diferencia de outras propostas, por ser fruto de uma decisão coletiva, porque consolida uma caminhada que já foi inaugurada e porque é resultante de uma consciência imbricada na vontade e no compromisso real, concreto com a democratização de uma educação pública, de qualidade e com sustentabilidade. As estratégias iniciadas desde o ano de 1995 revelam esta tendência e as realizações do ano 2001, apresentadas a partir do próximo bloco, dão conta da consolidação dos princípios que ela encerra, em especial o atual processo de Eleição de Diretores Escolares, o Festival de Talentos– FESTAL, a Agenda 0 a 5 anos – Ceará, o Seminário Ciclo Básico de Alfabetização, a Agenda Cearense pela Gestão Educacional da Escola do Novo Milênio, o Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Ceará pela Internet – SPAECE-NET.



"O que é a política educacional senão a síntese das lutas travadas, tanto no momento da sua elaboração, como de sua execução?" **(Felix, 1990)**

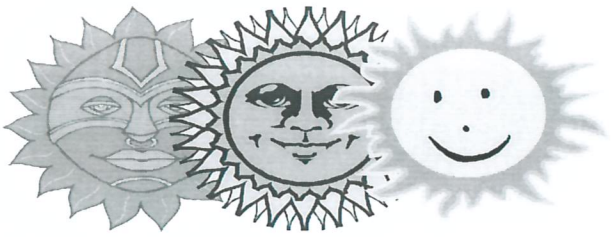
CAPACITANDO A POPULAÇÃO PARA ODESENVOLVIMENTO – Grandes Compromissos

A política educacional é de fato a síntese da permanente luta travada entre todos os atores que hoje concentram e unem esforços pela firmação de um pacto social e político que garanta o desenvolvimento de políticas convergentes em torno de uma rede de ensino pública, única, democrática e de qualidade.

O governo do Estado, reconhecendo a forte relação, entre desenvolvimento e situação educacional da população, priorizou em seu Plano de Ação a estratégia de capacitar a população, na perspectiva de construir a sua cidadania. Esta decisão, desde 1995, vem de fato construindo uma mudança de paradigma na Educação Cearense através dos esforços coletivos da sociedade, fruto da ampla mobilização social e do regime de colaboração até aqui liderados pela Secretaria da Educação Básica, através de programas, projetos e ações que materializam o sentimento e o desejo de **Todos pela Educação de Qualidade para Todos**.

As realizações do ano 2001 caracterizam um tempo novo de reforma educacional, que aponta para as discussões sociais sobre a escola desejada pelos cearenses e para os desafios próprios de cada nível da Educação Básica, nas categorias inclusão, equidade e qualidade.

A operacionalização deste contexto exigiu estratégias básicas para promover a permanência e o sucesso do aluno na escola, que foram desenvolvidas através de programas específicos delineados no Plano Plurianual e detalhados no Plano Operativo, cujos procedimentos e resultados apresentam-se em seguida.



"O radiante sol do terceiro milênio iluminará a escola para todos, feita por todos e que se estenderá às comunidades, praças, casas, ruas e campos". **(Naspolini, 2001)**

PLANEJANDO O NOVO TEMPO

Certamente que o sol do terceiro milênio iluminará a nova escola, porque todos estão sensíveis aos efeitos positivos dos seus raios. A sua luz provocará os matizes necessários à nova abordagem dos temas até aqui desenvolvidos para vencermos um grande desafio cearense que ainda persiste: a baixa qualidade educacional, caracterizada fundamentalmente por um baixo acesso a oportunidades educacionais de qualidade, que promovam verdadeiramente uma mudança significativa e permitam a inserção econômica de 60% da população que vive abaixo da linha de pobreza. Desafio este que representa um dos muitos elementos da ampla reforma social que ainda está por ser concluída no Ceará.

O sol do terceiro milênio revelará um Sistema Educacional Cearense mais eficaz e eficiente, porque o tornará convincente pela voz uníssona de todos. De todos que reconhecem que é preciso mostrar os resultados da política adotada em um prazo menor do que o que seria aceitável em condições econômicas favoráveis e que a sua sustentabilidade depende do seu sucesso e da sua capacidade de adaptação às mudanças científicas, econômicas e sociais.

Como a proposta educacional cearense está baseada na mobilização social e no regime de colaboração, é imprescindível a contabilização do sucesso para que se mantenha o nível de coesão conseguido e que se possa ampliar, agregando aqueles atores que não foram suficientemente envolvidos.

Neste sentido o brilho mais forte da caminhada que tem sido enfrentada coletivamente, rumo à **Escola do Novo Milênio**, será o Congresso Estadual, condição de sustentabilidade social que coroa o processo. Ele é que lançará à frente tudo o que, para nós, é motivo de luta e de resposta aos anseios da sociedade, corporificado no Plano Estadual Decenal de Educação,

considerando a autonomia escolar, a descentralização dos serviços educacionais, o acesso de todos a uma educação de qualidade, a permanência do aluno na escola com sucesso e sua continuidade garantida, a formação de organismos colegiados, com especial atenção aos Conselhos Escolares e aos Núcleos Gestores, a interação/integração escola/comunidade, a seleção técnica (concurso) e avaliação política (eleição) dos gestores escolares, a participação da sociedade civil organizada nos destinos da escola, a escola ponto de partida das políticas educacionais (que continue sendo, não apenas cenário, mas ator principal).

Este é o cenário que resplandecerá nos próximos dias, através dos raios do sol do terceiro milênio, sustentando o brilho conquistado pela escola pública cearense.

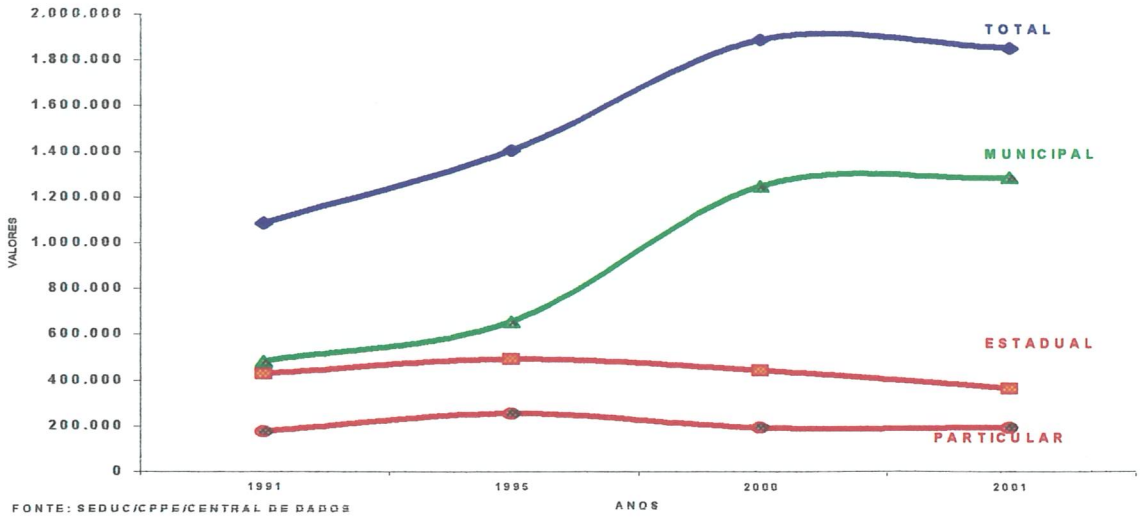
INDICADORES DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

Os grandes desafios educacionais podem ser sintetizados pela permanente busca da inclusão, da permanência e do sucesso escolar, o que implica na necessária manutenção da mobilização social em torno de um projeto de sociedade que garanta educação de qualidade para todos.

Nesse sentido, a Secretaria da Educação Básica vem desenvolvendo ações que visam garantir uma educação de qualidade a partir da participação social através da democratização do acesso à educação, de um modelo de Gestão Participativa e de uma política de valorização e profissionalização do magistério.

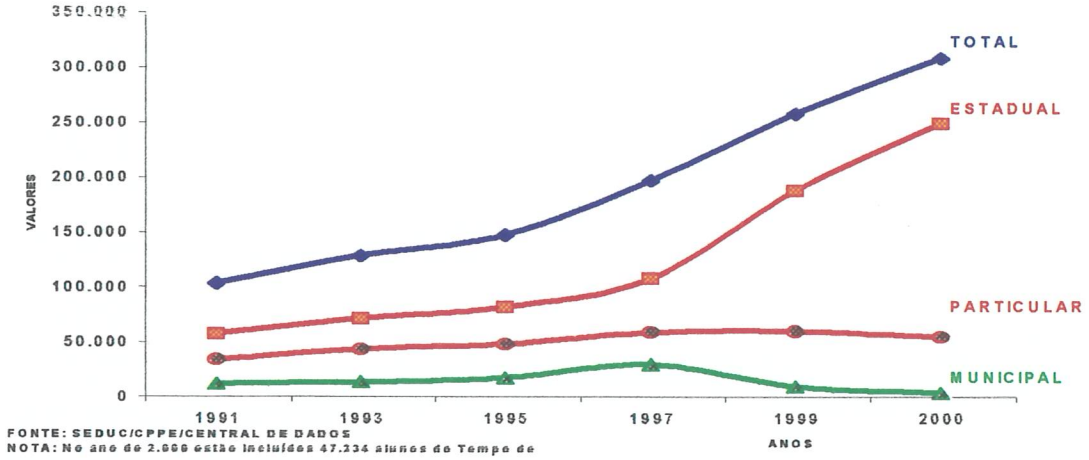
Os esforços empreendidos pelo governo para atender as necessidades educativas da população cearense podem ser analisados através dos gráficos que demonstram a evolução da matrícula no Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

Ensino Fundamental
Matrícula 1991 – 2001



Pode-se observar que o ensino fundamental segue o rumo estabelecido pela LDB de 1996 (art.11; inciso V), que incube o município de oferecer, com prioridade, o ensino fundamental. Desta forma, a matrícula da rede estadual vem sendo gradativamente reduzida enquanto a rede municipal vem assumindo cada vez mais esta modalidade de ensino.

Ensino Médio
Matrícula 1991 – 2001



Já o Ensino Médio apresenta uma maior matrícula na rede estadual, posto ser esta a prioridade de atendimento, de acordo com o art. 10, inciso VI (LDB/96), e estarmos alcançando um número maior de aprovação no ensino fundamental, regularizando, assim, o fluxo escolar neste nível de ensino.

MOVIMENTO E RENDIMENTO – 2000
ENSINO FUNDAMENTAL

ANO	TAXA DE APROVAÇÃO			TAXA DE ABANDONO			TAXA DE REPROVAÇÃO		
	EST	MUN	PAR	EST	MUN	PAR	EST	MUN	PAR
1995	73,80	69,30	83,10	12,20	16,70	6,50	14,00	19,90	10,40
1996	74,60	66,70	86,70	12,50	14,90	3,80	12,90	18,40	9,50
1997	76,40	70,90	89,70	11,90	14,60	4,10	11,70	14,50	6,20
1998	76,92	71,13	86,57	11,87	12,83	3,26	6,29	10,06	4,19
1999	81,78	79,33	93,72	12,03	11,35	2,08	6,20	9,32	4,20
2000	80,86	78,96	94,07	12,76	11,67	1,88	6,37	9,37	4,04

Fonte: SEDUC/CPPE/CENTRAL DE DADOS

Ao analisar as tabelas, apresentadas acima, percebe-se claramente o crescimento da taxa de aprovação e a redução das taxas de reprovação e abandono entre 1995 a 1999. Contudo, ao observar os dois últimos anos, 99 e 2000, vê-se que há uma tendência de estabilidade quanto as taxas de aprovação e reprovação enquanto que, no ensino fundamental, a taxa de abandono continua diminuindo, o que mostra um esforço de proporcionar a permanência das crianças e jovens na escola com sucesso.

MOVIMENTO E RENDIMENTO – 2000
ENSINO MÉDIO

ANO	TAXA DE APROVAÇÃO			TAXA DE ABANDONO			TAXA DE REPROVAÇÃO		
	EST	MUN	PAR	EST	MUN	PAR	EST	MUN	PAR
1995	73,80	69,30	83,10	12,20	16,70	6,50	14,00	19,90	10,40
1996	74,60	66,70	86,70	12,50	14,90	3,80	12,90	18,40	9,50
1997	76,40	70,90	89,70	11,90	14,60	4,10	11,70	14,50	6,20
1998	76,92	71,13	86,57	11,87	12,83	3,26	6,29	10,06	4,19
1999	81,78	79,33	93,72	12,03	11,35	2,08	6,20	9,32	4,20
2000	78,50	85,60	91,59	16,77	11,29	3,96	4,73	3,11	4,45

Fonte: SEDUC/CPPE/CENTRAL DE DADOS

Quanto ao ensino médio, pode-se afirmar que há uma mesma tendência do ensino fundamental, porém a taxa de abandono mantém-se em uma faixa preocupante que demonstra um dos grandes desafios da educação cearense que é a garantia de sucesso e eficiência da escola de ensino médio quanto a permanência de seus alunos.

Realizações 2001

CAPACITAÇÃO AMPLA DA POPULAÇÃO CEARENSE

Visando aumentar a escolaridade da população de 15 a 39 anos e dando continuidade às ações de alfabetização de adultos e regularização do fluxo escolar do ensino fundamental e médio, a SEDUC tem como ações fundamentais:

✓ Tempo de Avançar

O Estado do Ceará em cooperação com os municípios implantou em 2000 o maior Programa de regularização do fluxo escolar da educação básica no Brasil, utilizando-se, em convênio com a Fundação Roberto Marinho e a Editora Globo, da metodologia Telecurso 2000.

Somente este ano, 2001, foram atendidos 220.000 alunos distribuídos em 5.503 telessalas, em 180 municípios que aderiram ao Programa, contudo há telessalas em todas as escolas da rede estadual, cobrindo assim todos os municípios cearenses. Ainda foram capacitados 3.392 professores que atuam nas telelessalas, e, através da aquisição de 434.803 livros e 26.468 fitas do Telecurso 2000, todos os alunos atendidos por este Programa tiveram acesso ao material didático-pedagógico.

Vale ressaltar que no início deste ano, aconteceu a diplomação da primeira turma do Tempo de Avançar. Em comemoração a essa grande conquista foi realizado um evento que mobilizou todo o Estado. Estiveram presentes nesse momento mais de 20.000 estudantes, representantes de tantos outros milhares que fizeram parte da primeira turma a concluir esse curso.

✓ Alfabetização Solidária

Em convênio com a Associação de Apoio ao Programa de Alfabetização Solidária – AAPAS, e em parceria com diversas universidades do País, o Estado do Ceará implantou em 183 municípios o Programa Alfabetização Solidária visando a redução dos índices de analfabetismo nos municípios atendidos, bem como propiciar a melhoria da qualidade de vida de suas

populações. Em 2001, foram atendidos por esse Programa 91.500 jovens e adultos no Estado do Ceará.

✓ **Apoio a Alfabetização de Jovens e Adultos nas Frentes Produtivas**

Este é um Programa cujo objetivo é combater o analfabetismo e a exclusão social daqueles que não tiveram oportunidades no tempo devido, apoiando jovens e adultos que estão nas frentes produtivas no Ceará. No decorrer de 2001, foram atendidos 3.690 jovens e adultos com ações de alfabetização, adquiridos 3.881 livros e capacitados 193 professores.

✓ **Apoio a Alfabetização de Jovens e Adultos das Áreas de Assentamento da Reforma Agrária**

Atuando em parceria com a Associação Agrícola do Estado do Ceará – ACACE, a Secretaria da Educação está desenvolvendo trabalhos que visam dar alternativas às famílias rurais cearenses de manterem-se no campo, dignificando-se e adquirindo consciência dos seus direitos e que estes só serão conquistados se eles obtiverem educação formal e perceberem que através da sua capacitação poderão gerar bens comunitários e condições dignas de auto sustento. Somente no ano 2001 foram atendidos 2.700 alunos das áreas de assentamento, sendo 2.000 alunos em classe de 1ª a 4ª séries e 700 alunos de 5ª a 8ª e do Ensino Médio.

Tivemos também este ano uma grande novidade para os alunos da Educação de Jovens e Adultos, o **Projeto Recomeço,** o qual descreveremos a seguir:

✓ **Projeto Recomeço**

Este projeto objetiva propiciar o atendimento educacional à clientela matriculada na modalidade de curso "supletivo com avaliação no processo" e ampliar a oferta de vagas no ensino fundamental da rede pública. O referido projeto oferece para tanto um custo-aluno estipulado pelo Governo Federal em R$ 230,00 , promovendo, assim, a autonomia dessa modalidade de ensino através de financiamento próprio. Com este Projeto foram atendidos 119.000 alunos da Educação de Jovens e Adultos e 1.435 professores com capacitação.

DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

✓ Projeto de Aceleração da Aprendizagem

Com este projeto a Secretaria da Educação Básica vem dando continuidade à regularização do fluxo escolar de crianças e jovens de 9 a 14 anos em distorção idade/série no ensino fundamental público, foram atendidos 64.894 alunos, distribuídos 52.096 kits de aprendizagem e realizada a capacitação de 3.700 professores.

✓ Escola Ativa

A partir desta metodologia foram implantadas 186 classes multiseriadas, em 28 municípios cearenses, ofertando uma educação que desse conta da necessidade urgente de escolarização da zona rural. Somente este ano foram capacitados 232 professores das classes multiseriadas. É importante destacar que todo esse trabalho está sendo desenvolvido em parceria com o FUNDESCOLA/MEC.

✓ Projeto Escola Viva

A compreensão que se tem hoje de como se desenvolve o processo ensino-aprendizagem tem constituído a referência de toda a ação curricular em desenvolvimento e, como conseqüência, uma nova prática pedagógica vem tendo destaque em nossas escolas, como, por exemplo o Projeto Escola Viva.

Este Projeto trabalha com 75 escolas públicas em Fortaleza e 141 no interior do Estado, transformando cada uma delas em um pólo de aprendizagem da comunidade. A escola de forma criativa e atuante potencializa o seu uso e sua função, onde a música, o teatro as artes plásticas, a dança, as orquestras infanto-juvenis e a informática educativa são atividades que enfocam a realidade social como ponto de partida de um ato de aprender e de ensinar prazeroso e interessante para alunos, professores e comunidade. Desta forma, foram capacitados 2.201 professores em Arte-Educação, criado o *Clube do Jornal Escolar* em 180 escolas estaduais. Cerca de 90 escolas promoveram, no mês de julho, as *Colônias de Férias*, proporcionando às crianças e jovens da escola e da comunidade acesso a uma agenda de lazer com atividades culturais e educativas.

- **Festival de Talentos da Escola Pública do Ceará – FESTAL**

Vale destacar ainda, que a partir do Projeto Escola Viva nasceu o maior Festival de Talentos da Escola Pública do Ceará – FESTAL. Compreendendo cinco fases, o FESTAL inicia-se na escola, a partir das experiências vivenciadas no dia-a-dia escolar, através de interclasses, festivais e produções textuais e científicas que são analisadas pelo Núcleo Gestor, Grêmio Estudantil e Conselho Escolar – acontece assim, a primeira seleção dos trabalhos estudantis que passarão pelas etapas de escolha das fases MUNICIPAL, REGIONAL, MACROREGIONAL e, finalizando, com a fase ESTADUAL, onde todas as equipes finalistas das macroregiões, juntamente com o CREDE de Fortaleza, se encontram na Capital para as últimas apresentações e premiação final.

Em 2001, participaram da fase municipal cerca de 110.000 alunos, da fase regional 40.000, da fase macroregional 6.000 e da fase final cerca de 3.000 alunos.

✓ **Sistema de Acompanhamento Pedagógico – SAP**

As concepções de aprender e ensinar exigem uma ação permanente de formação dos professores e de acompanhamento, portanto para dar apoio às ações pedagógicas criou-se, assim, em 1996, o SAP que realiza um conjunto de atividades de cooperação técnica às escolas e aos municípios através das equipes SEDUC/CREDE. Foram capacitados, em 2001, para a execução desse acompanhamento, entre professores e técnicos, 3.069 pessoas, e foram produzidos materiais pedagógicos para 400 unidades escolares.

✓ **Programa Desenvolvimento do Ensino Médio – Projeto Alvorada**

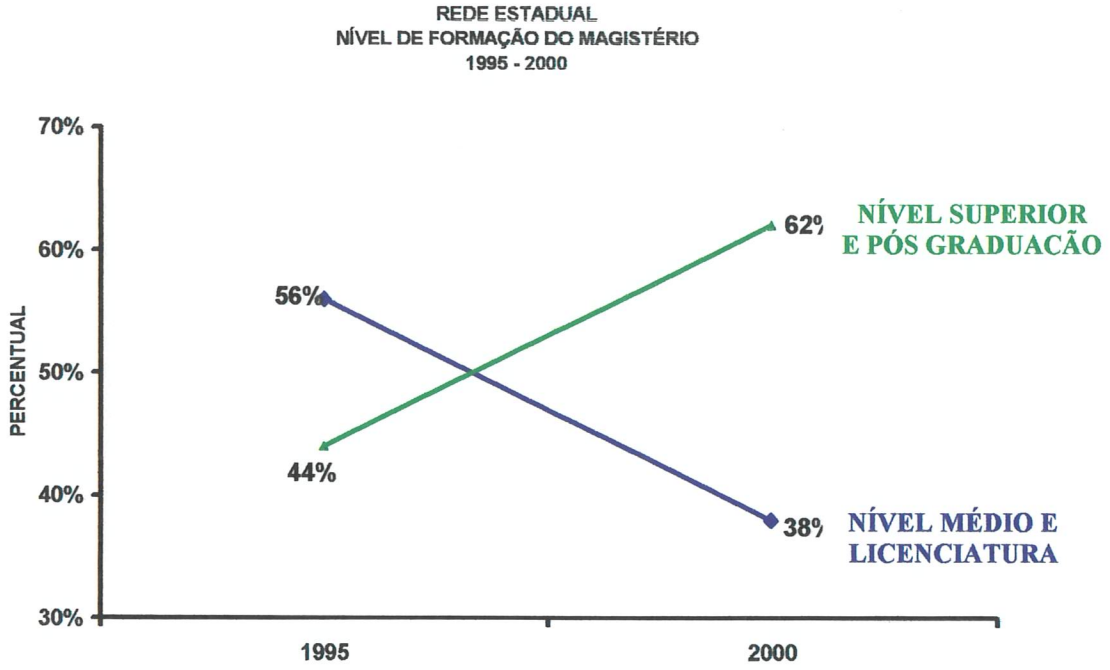
Através deste programa foram desenvolvidas ações com o objetivo de melhorar a qualidade do Ensino Médio. Foi realizada em 2001 a capacitação de 7.414 professores do ensino médio, adquiridos 22 projetores de multimídia, 4.374 acervos para as salas de leitura, 420 acervos bibliográficos.

Todas essas ações destinam-se a melhoria da qualidade do Sistema Educacional, o que pressupõe o aperfeiçoamento dos profissionais da

✓ Programa de Formação Docente em Nível Superior – MAGISTER CEARÁ

Em cooperação Estado/Municípios/universidades públicas cearenses estão sendo capacitados atualmente 2.950 professores da rede estadual de ensino, distribuídos em diferentes regiões do Estado. Cada região é coordenado por uma Universidade Pública específica: Região Norte – UVA; Região Sul – URCA; Região Central – UECE; Região Metropolitana e Capital – UFC.

O gráfico abaixo demonstra o crescimento que está se dando quanto ao nível de formação dos professores.



Observamos pelo gráfico apresentado, que houve uma superação da velha questão de se ter no quadro do magistério público professores leigos e/ou de formação precária. Hoje, pode-se afirmar que não há professores leigos na rede estadual e àqueles que têm nível médio ou licenciatura curta, é oferecido cursos de nível superior, como é o caso do Magister, ou Esquema I, destinado aos bacharéis, ou Esquema II, destinado aos que têm licenciatura curta. A maioria dos professores estaduais (62%) tem nível superior com licenciatura plena ou são pós-graduados.

PROMOÇÃO DA INCLUSÃO E DA EQÜIDADE SOCIAL

Com o intuito de promover a inclusão educacional de todas as crianças, jovens e adultos a SEDUC oferece alternativas de ensino assim como serviços de cooperação aos municípios. Desta forma, temos a Educação Infantil, a Educação Indígena e a Educação Especial.

✓ EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil faz parte da educação básica como primeira etapa, a que antecede todo o processo de formação básica do cidadão. Desta forma, os técnicos da SEDUC em parceria com as Secretarias Municipais de Educação e o Fundo das Nações Unidas para a Infância e Adolescência – UNICEF, promoveram durante o ano de 2001 encontros regionais onde propuseram a criação da Agenda 0 – 5 anos na qual são apresentadas sugestões concretas de ação do Ceará na busca da democratização do acesso a serviços essenciais para o pleno ingresso de suas crianças ao mundo da educação formal.

- **Agenda 0 - 5 anos Ceará: Um compromisso com a criança cearense**

Agenda 0 - 5 anos Ceará, é o resultado de um esforço coletivo entre governo e sociedade civil. Há vários anos o Ceará vem articulando diversos segmentos, no sentido de implementar com qualidade, as Políticas de Educação e Desenvolvimento da criança de 0 a 6 anos.

A Agenda 0 - 5 anos Ceará , apoiada pelo UNICEF, integra as Políticas Públicas do Ceará através de uma ação interinstitucional entre os governos estadual, municipal e entidades não governamentais que lutam pela garantia de direitos das crianças e adolescentes. Desse modo, a Agenda 0 - 5 anos Ceará, vem materializar as políticas públicas de Educação, de Assistência Social, de Saúde e de Cultura, numa conjunção de esforços que racionaliza recursos, dá sustentabilidade às propostas e efetiva o princípio constitucional do regime de colaboração entre as instâncias administrativas, seja em nível vertical e/ou horizontal.

O Governo do Estado, através da Secretaria da Educação Básica e com o apoio do UNICEF, CONSED e Banco Mundial, realizou em 2001 um Seminário com participação de Prefeitos, Secretários Municipais de Educação,

de Ação Social, de Saúde, de Cultura e de municípios convidados, que resultou na construção coletiva das proposições da Agenda 0 - 5 anos Ceará:

1. Colocar na agenda do Ceará a Educação e o Desenvolvimento da Criança de 0 a 5 anos, sensibilizando e mobilizando a sociedade cearense em torno da importância da sua participação e responsabilidade social pela sustentabilidade das pautas da agenda.
2. Universalizar o atendimento às crianças, desde a pré-concepção aos 5 anos, sobretudo aquelas com necessidades especiais, através de ações intersetoriais.
3. Antecipar o ingresso das crianças ao ensino fundamental aos 6 anos de idade.
4. Promover o envolvimento dos atores comunitários no desenvolvimento infantil, desde a pré-concepção aos 5 anos de idade, através de mobilização, capacitação e fortalecimento da comunidade, dos grupos familiares, dando ênfase às mães.
5. Formar e capacitar em educação e desenvolvimento infantil todos os profissionais envolvidos com crianças e seus familiares.
6. Criar e/ou fortalecer mecanismos de coordenação, planejamento, gestão, financiamento, acompanhamento das políticas e programas de educação e desenvolvimento infantil.
7. Fortalecer a atuação dos agentes promotores do sistema de garantias e direitos, com ações de formação, participação e protagonismo na valorização e proteção das crianças de 0 a 5 anos, garantindo a sua presença institucionalizada em todos os municípios conforme estabelecido no Estatuto da Criança e do Adolescente.
8. Desenvolver políticas e garantir ações de prevenção e proteção à criança vítima de violência.
9. Inserir elementos culturais e de contexto local nos processos de planejamento social e urbano e na formação dos agentes e profissionais diretamente envolvidos com as crianças de 0 a 5 anos, garantindo a produção e acesso a bens culturais e patrimoniais, materiais e imateriais, voltados para as crianças desta faixa etária.
10. Implantar sistemas de informações gerenciais integradas e os respectivos mecanismos de análise, divulgação e disseminação pública, no âmbito dos serviços municipais de educação e desenvolvimento infantil.
11. Redimensionar o papel do Agente de Saúde visando a abrangência intersetorial.

- **Ciclo Básico de Alfabetização**

Considerando os avanços pedagógicos, curriculares e de gestão educacional alcançados nos últimos anos e as possibilidades legais preconizadas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a Secretaria da Educação Básica realizou em 2001 o seminário Ciclo Básico de Alfabetização com a participação dos Secretários Municipais de Educação. Na ocasião foram assumidos compromissos que passaram a compor a Agenda Educacional para a faixa etária de 6 a 8 anos, no âmbito do movimento Escola do Novo Milênio:

1. Estender o ensino fundamental público para 9 anos de duração, com a antecipação do ingresso a esta etapa da educação básica de crianças de 6 anos de idade, expandindo a oferta progressivamente a partir de 2002, na perspectiva de sua universalização;
2. Atuar de forma cooperada na formação dos educadores em exercício nas séries e ciclos iniciais do ensino fundamental, sobretudo em programas de alfabetização;
3. Promover a articulação curricular dos três primeiros anos letivos do ensino fundamental visando a consolidação do processo de alfabetização;
4. Estruturar, de forma cooperada e democrática, serviço de acompanhamento pedagógico que promova o apoio aos docentes em exercício nas séries e ciclos iniciais do ensino fundamental;
5. Promover políticas de valorização profissional, com incentivos vinculados ao desempenho, dos educadores que atuam nas séries e ciclos do ensino fundamental;
6. Alocar recursos financeiros e humanos suficientes para a garantia dos padrões básicos de funcionamento das escolas que atendem a faixa etária de 6 a 8 anos de idade; e
7. Instituir programas de parceria, intercâmbio e difusão de políticas e inovações educacionais na área de alfabetização.

✓ **EDUCAÇÃO ESPECIAL**

Dando continuidade as estratégias de acesso de todos ao ensino com qualidade e aplicando o princípio da eqüidade, a Secretaria da Educação Básica oferece àqueles que apresentam necessidades educativas especiais um tratamento específico através de espaços sócio-educativos especializados e professores capacitados para atendimento desse alunado. Vale ressaltar que esse

atendimento é feito não só nos Núcleos de Educação Especial mas, principalmente, nas escolas de ensino regular e em instituições de atendimento de apoio a Educação Especial. No ano 2001, foram adquiridos equipamentos específicos da área para atendimento de 23 salas nos espaços sócio-educativos especializados, beneficiando 2.699 alunos. Também foram capacitados 800 professores especialistas.

As estratégias de expansão da Educação Especial e a evolução na concepção de suas práticas oportunizou um avanço no atendimento, comprovado pelos indicadores de matrícula apresentados a seguir.

EVOLUÇÃO DA MATRÍCULA POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA
EDUCAÇÃO ESPECIAL
1998 – 2000

ANO	MATRÍCULA EDUCAÇÃO ESPECIAL		
	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR
1998	1935	1065	3350
1999	1900	1187	3481
2000	2143	1380	3677

Fonte: SEDUC/CPPE/CENTRAL DE DADOS

Ao analisar a evolução da matrícula da educação especial de 1998 a 2000, observa-se um crescimento significativo nas matrículas na rede pública de ensino, embora a rede particular ainda detenha a supremacia no atendimento desta modalidade de ensino.

✓ EDUCAÇÃO INDÍGENA

Partindo do princípio de inclusão educacional das populações em risco social e econômico, o Governo do Estado através da Secretaria da Educação Básica vem atendendo as comunidades indígenas por meio da oferta de educação formal, primando pela conservação de suas culturas. Para tanto, em 2001, foi contratado 04 especialistas para a capacitação de 167 educadores. Foi concluída a publicação de livros especialmente confeccionados para os alunos indígenas, beneficiando com a distribuição de 5.000 livros e 36 kits pedagógicos as 10 comunidades étnicas envolvidas.

Desenvolvimento da Gestão Educacional Cooperativa e Participativa

Este programa objetiva fortalecer a autonomia da escola através da consolidação do processo de democratização da gestão escolar estadual e da garantia dos padrões básicos de funcionamento, identificados nos Planos de Desenvolvimento das Escolas (PDE). Desta forma, a SEDUC, desenvolveu as seguintes ações visando alcançar este objetivo:

✓ Manutenção da Escola

O Projeto de Manutenção da Escola se constitui no repasse direto de recursos financeiros às escolas para aquisição de material de consumo, de equipamentos e material permanente além de pequenas reformas. No ano 2001 foram beneficiadas 696 escolas de Ensino Fundamental e 36 de Ensino Médio com este projeto.

✓ Conselho Escolar

Conselhos Escolares formados por representantes de professores, alunos, funcionários, pais, sociedade civil e diretores das escolas, já existem no Ceará há algumas décadas. No entanto, a redefinição de seus papéis e seu fortalecimento, tem sido uma preocupação freqüente da Secretaria da Educação Básica. Dessa forma, o desenvolvimento deste programa possibilitou a capacitação de 4.944 membros de 716 Conselhos Escolares nas escolas estaduais.

✓ Eleição de Diretores

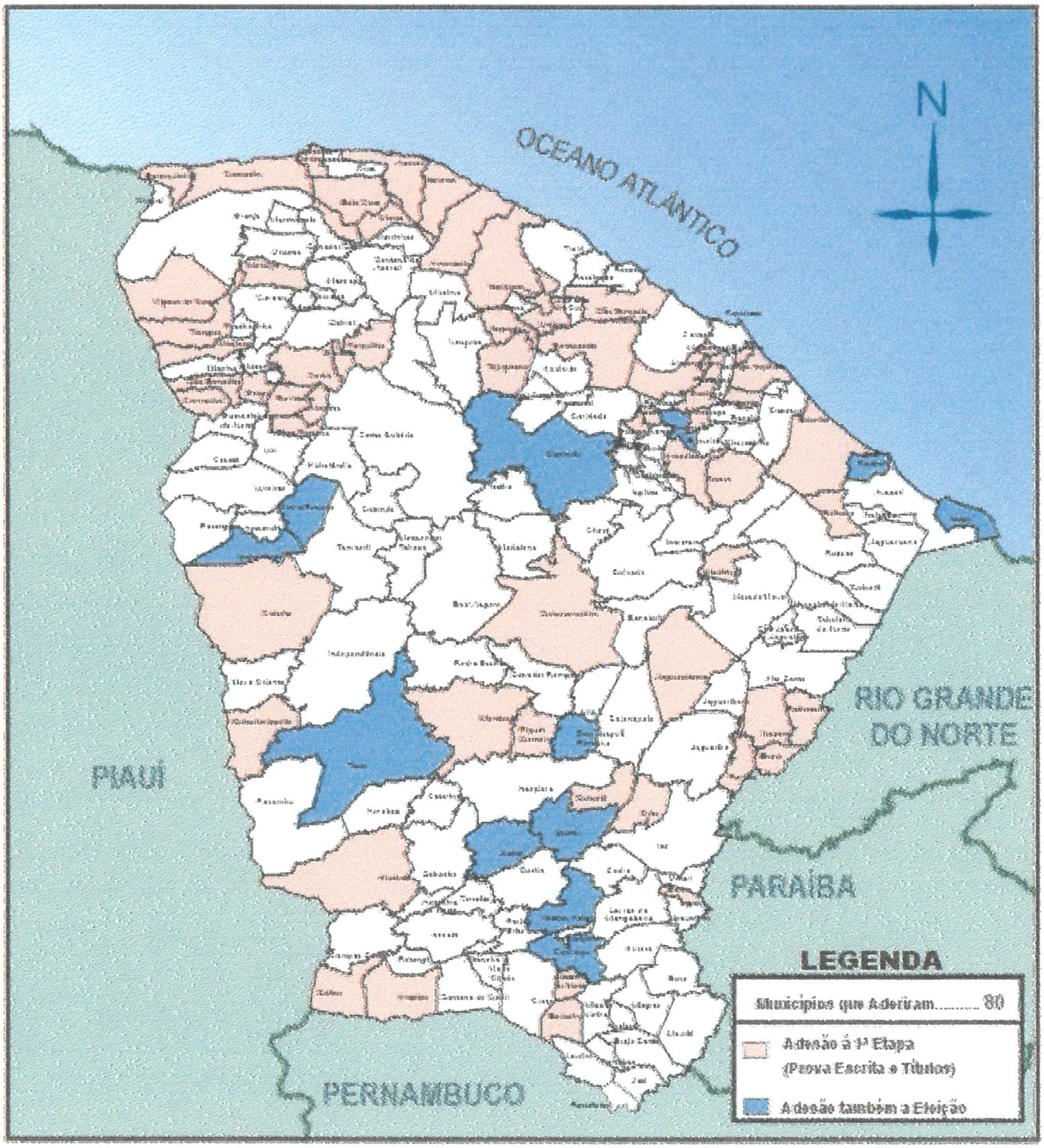
Norteando suas ações no sentido de fortalecer a autonomia escolar, a Secretaria da Educação Básica vem consolidando o processo de democratização da gestão nas escolas estaduais através da seleção e eleição de seus gestores com a participação efetiva de pais, alunos, professores, servidores e comunidade. Com base no princípio ***"só se educa para a democracia, educando-se pela democracia"***, em 1995 aconteceu a primeira eleição direta para diretores. Em 1998, deu-se a continuidade do processo com a participação mais efetiva e ampliada da comunidade escolar, e em 2001 este processo tomou dimensões maiores, visto que passou a ocorrer também em escolas das redes municipais. A parceria entre a Secretaria da Educação Básica e os governos de 80 municípios cearenses que aderiram ao processo,

possibilitou uma das maiores mobilizações em torno da democratização da gestão escolar. Destes, os municípios de Boa Viagem, Caririaçu, Dep. Irapuan Pinheiro, Icapuí, Iguatu, Ipaporanga, Jucás, Nova Russas, Redenção, Tauá e Várzea Alegre aderiram às duas etapas que compõem este processo, quais sejam, uma seleção técnica constituída de avaliação escrita e exame de títulos que credenciou os aprovados a participarem do Núcleo Gestor das escolas e aos interessados em ocupar a direção geral, possibilitou a concorrência por meio de votação da comunidade escolar. Participaram das duas etapas 38 escolas municipais.

Uma grande inovação na seleção e eleição dos dirigentes escolares, inserida em 2001, foi a parceria do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) firmada com a Secretaria da Educação Básica que possibilitou uma maior agilidade na execução e apuração dos resultados das eleições com a utilização de 1.565 urnas eletrônicas. Desse modo, 877.722 eleitores puderam votar em um dos 1.297 candidatos a diretor geral de 669 escolas públicas. É necessário ressaltar que a experiência de eleger diretamente seus gestores escolares demonstra a importância da comunidade participar continuamente das atividades realizadas na escola, desde as pedagógicas às administrativo-financeiras, acompanhando o Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE).

PROCESSO DE SELEÇÃO PÚBLICA E DE ELEIÇÃO DE DIRETORES

Mapa de Abrangência



✓ Protagonismo Juvenil

Os adolescentes, além de portadores de entusiasmo e de vitalidade para a ação, são dotados também de pensamento e de palavra. O propósito do protagonismo juvenil, enquanto educação para a participação democrática, é criar condições para que o educando possa exercitar, de forma criativa e crítica, essas faculdades na construção gradativa de sua autonomia. Autonomia essa que ele será chamado a exercitar de forma plena no mundo adulto. Dessa forma, foram capacitados representantes de 427 Grêmios Estudantis visando fortalecer as ações de protagonismo juvenil.

✓ Garantia dos Padrões Básicos de Funcionamento

Dando continuidade ao processo de busca da qualidade de funcionamento das escolas, a SEDUC realizou em 2001 ações de infra-estrutura:

Ações	Quantidade	Municípios Beneficiados
Reformas	26 unidades escolares	26
Ampliações	31 unidades escolares	31
Construção	01 unidade escolar	01
Quadras cobertas	01 unidade escolar	01
Construção de Auditório	01 CREDE	01

✓ FUNDESCOLA/MEC

O ano de 2001 consolidou ações que deram continuidade à operacionalização do Programa FUNDESCOLA/MEC, que conta com recursos federais negociados junto ao Banco Mundial e que tem como objetivos principais: a melhoria do desempenho do Ensino Fundamental; a ampliação do acesso com permanência; a melhoria da qualidade da escola e dos resultados educacionais e o aprimoramento da gestão das escolas e das Secretarias Municipais de Educação.

Desenvolvimento de Programas e Projetos em Cooperação com a União e os Municípios

✓ Merenda Escolar

A fim de favorecer a política de descentralização que vem sendo implantada na SEDUC desde 1995, o Estado do Ceará em articulação com a União e os Municípios tem desenvolvido programas e projetos que contribuem para a expansão e a melhoria da educação básica. Esta parceria beneficiou 1.657.142 alunos com merenda escolar no ano de 2001.

✓ Projeto Dinheiro Direto na Escola

Além das ações realizadas quanto à distribuição de merenda escolar, foi reforçado o apoio à manutenção da escola através do Projeto Dinheiro Direto na Escola – PDDE, pelo qual foram beneficiadas 664 escolas da rede estadual.

Expansão e Melhoria da Infra-estrutura e Gestão do Ensino Médio

✓ Liceu: A Escola Jovem do Ceará

Hoje é inquestionável o papel do ensino médio no desenvolvimento econômico. O sucesso dos chamados tigres asiáticos, que nos anos setenta apresentavam um perfil de desenvolvimento semelhante ao do Brasil, tem sido associado à universalização do ensino médio. Em nosso país ainda estamos muito distantes de atingir esse patamar. É verdade que a oferta de ensino fundamental foi ampliada de modo significativo, estando o acesso a esse nível de ensino praticamente universalizado. O mesmo não se pode dizer do ensino médio, cuja oferta é deficitária no país inteiro.

Na expectativa de responder ao dramático desafio do ensino médio, o Governo do Estado, retoma o princípio de educação de qualidade, através da construção de novos Liceus localizados nas principais cidades do Estado (Pólos Regionais). Desta forma, através da Secretaria da Educação Básica, está construindo quatro Liceus nos municípios de Caucaia, Crato, Baturité e

Sobral; construiu e equipou um Liceu no município de Juazeiro do Norte, e estão em fase de licitação vinte e três novos Liceus.

✓ **Escolas**

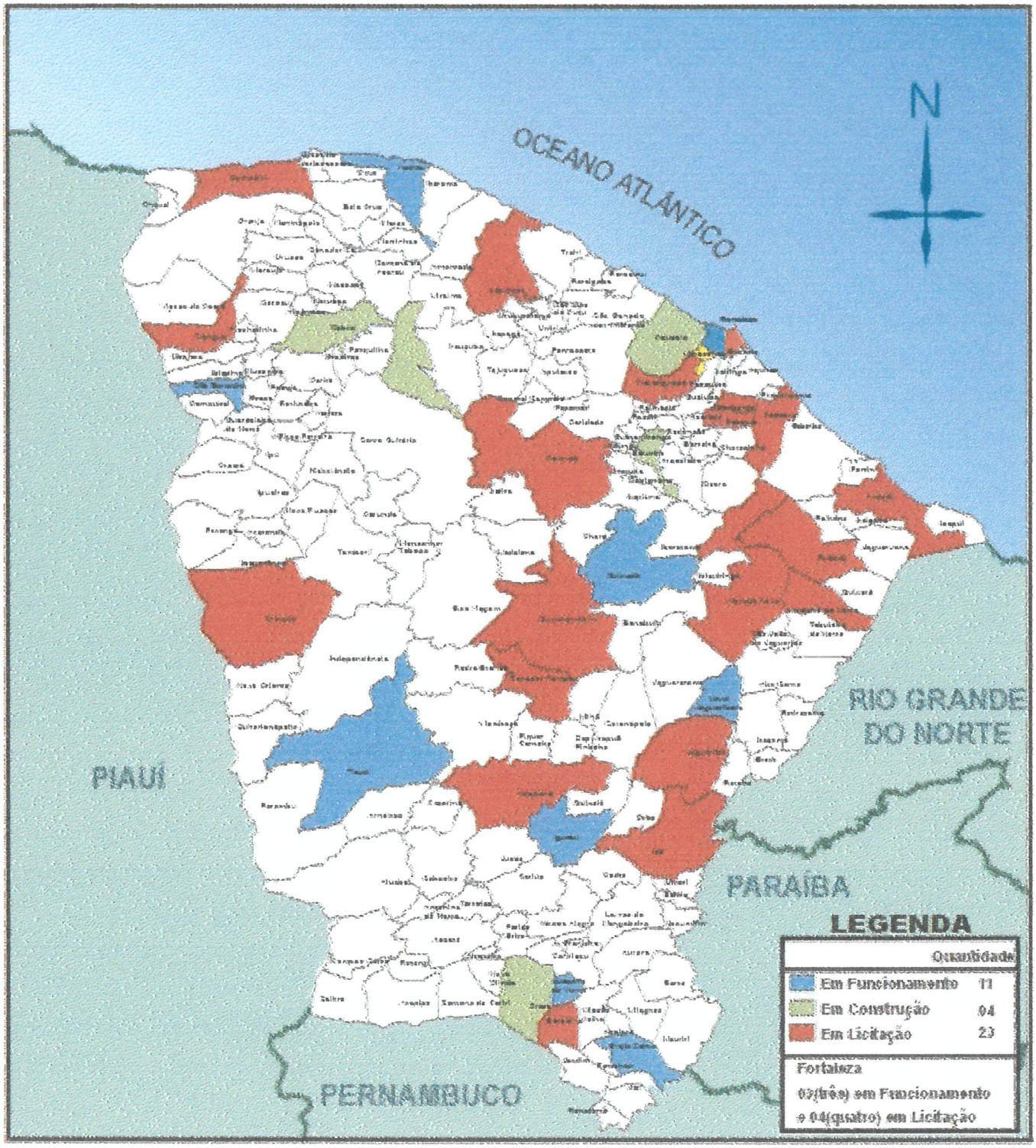
Dando seguimento à política de expansão e melhoria do ensino médio, e visando ainda atender à demanda de ensino médio, foram construídas e equipadas dez escolas de ensino médio nos municípios: Bela Cruz, Catunda, Chorozinho, Fortim, Graça, Itaitinga, Santa Quitéria, Trairi, Ubajara e Viçosa do Ceará. Encontram-se em construção mais duas escolas, uma em Croatá e outra em Massapê e foram ampliadas dezenove escolas.

✓ **Fortalecendo a Gestão de Ensino Médio**

Foram adquiridos 421 módulos de informática (equipamentos e mobiliário); 85 laboratórios móveis e 08 laboratórios fixos de ciências para os Liceus e escolas de ensino médio.

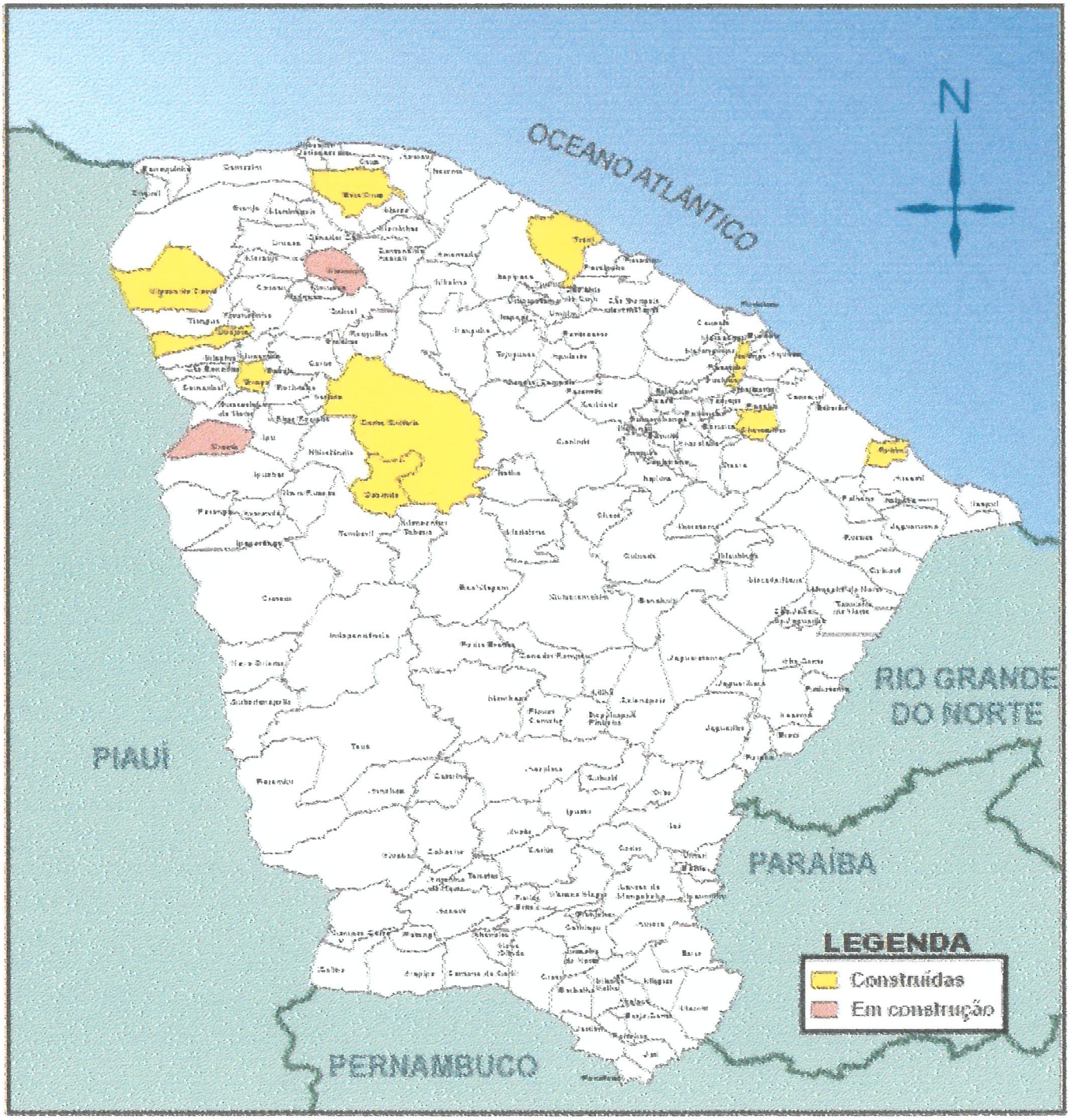
LICEUS

Mapa de Abrangência



PROGRAMA DE EXPANSÃO E MELHORIA DA INFRAESTRUTURA E GESTÃO DO ENSINO MÉDIO

Mapa de abrangência de construção
de escolas de Ensino Médio



Modernização da Gestão Pública

Com a finalidade de melhorar a qualidade do funcionamento da Secretaria da Educação Básica e dotá-la de uma infra-estrutura adequada ao novo modelo de gestão foi que durante o ano 2001 foram adquiridos equipamentos, construída a sede do CREDE de Baturité e realizadas outras ações destacadas a seguir:

✓ Internet nas Escolas

O Estado do Ceará vem desenvolvendo um esforço concentrado para assegurar as condições necessárias e adequadas à implementação da Política Estadual de Informática na Educação como instrumento que prioriza o uso das tecnologias de informática e telecomunicações - telemática - a serviço da melhoria da qualidade do ensino na escola pública cearense. Nesta perspectiva, o uso do computador é concebido como uma ferramenta que pode impulsionar efetivamente o desenvolvimento curricular nos diferentes níveis e modalidades de ensino.

Como parte desse esforço podemos destacar os seguintes objetivos e ações:

- sensibilizar a comunidade educativa para utilização de novas tecnologias;
- discutir, desenvolver e aplicar metodologias de ensino que promovam a construção do conhecimento voltando para a formação cidadã do educador/educando;
- acompanhar e avaliar Programas de Educação à Distância - EAD através do Sistema de Acompanhamento Pedagógico;
- participação no INFOEDUCAR, onde este ano contamos com a presença de 42 multiplicadores dos Núcleos de Tecnologias Educacionais - NTE, 8 técnicos da Secretaria da Educação da Educação Básica e 150 professores da Rede Estadual de Ensino;

- capacitação nas diversas séries : "Programa Um Salto para o Futuro", ocorrendo mensalmente nos 21 CREDE através das 24 salas de recepção, tendo a abrangência de 720 professores por série;

- implementação e acompanhamento do projeto "Sua Escola a 2000 por Hora", nas 10 escolas selecionadas pelo Instituto Ayrton Senna e mais 10 contempladas pelo Estado através de iniciativa da Secretaria da Educação Básica;

- Telemática para Ensino Médio : atendimento à 422 escolas, 7.799 professores, 209.254 alunos com aquisição de 8.700;

- Projeto Internet na Escola : capacitação 880 professores em Informática Educativa através de Videoconferência.

Além das ações citadas anteriormente houve em 2001 outras capacitações na área de Novas Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC que podem ser assim elencadas:

Capacitação	Público Alvo
Informática Avançada Aplicada à Educação	21 multiplicadores de NTE
Internet	21 multiplicadores de NTE
Hardware	21 multiplicadores de NTE
Suporte Técnico Avançado	10 multiplicadores de NTE
Informática Educativa	2.500 professores capacitados em todo o Estado
Aluno Monitor	1.800 alunos capacitados para apoiar a implantação do Projeto Internet na Escola

✓ Sistema Integrado de Gestão Educacional – SIGE

Continuando o esforço de modernizar a gestão pública a Secretaria da Educação Básica do Ceará conta ainda com o Sistema Integrado de Gestão Educacional - SIGE, aliado a uma maior racionalização do trabalho e dos recursos disponíveis.

Módulos que compõem o Sistema:

- Recursos Humanos Legislação, Compras de Materiais, Matrícula, Orçamentário, Financeiro, Biblioteca e Rede Física;

- Há ainda o Módulo de Indicadores Gerenciais - SIIG que produz relatórios gerenciais e indicadores de desempenho obtidos a partir do cruzamento de informações dos demais sistemas administrativos e educacionais.

Os benefícios alcançados pelo SIGE são:

- Dados gerenciais a partir de uma base de dados única , que integra todas as áreas da Secretaria;

- Melhoria na gestão de Recursos Humanos por meio de implantação de um maior controle sobre os dados;

- Melhor visualização das demandas do aluno nas redes estadual e municipal;

- Acompanhamento do fluxo de alunos no ensino fundamental e médio;

- Maior agilidade no acompanhamento orçamentário e financeiro dos projetos;

- Melhoria no acompanhamento do processo de distribuição de material didático e pedagógico;

- Maior agilidade na identificação de necessidade de expansão da rede escolar.

Desenvolvimento da Educação Básica Municipal

Com o intuito de fortalecer os municípios cearenses para a implementação de ações específicas de desenvolvimento da educação básica e de valorização do magistério e seguindo o que está disposto na Lei n.º 12.935, de 19 de junho de

1999 artigo 2º, o estado repassou aos 184 municípios cearenses 50% do que lhe foi destinado do Salário Educação Quota Estadual – SE/QE a fim de que se assegure aos alunos matriculados na 1ª a 8ª série do ensino fundamental da rede municipal mecanismos de transporte escolar, aquisição e distribuição de material técnico-pedagógico do telensino.

O Desenvolvimento da Educação Básica Municipal também foi assegurado pela Lei n.º 9.424, de 24 de dezembro de 1996, data em que foi criado o Fundo de Desenvolvimento e Manutenção do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério – FUNDEF, com recursos do próprios municípios e dos estados. Tais recursos, quando chegam às contas das prefeituras, são aplicados em despesas enquadradas como Manutenção e Desenvolvimento do Ensino – MDE.

Durante o ano 2001 tanto os recursos do SE/QE quanto do FUNDEF foram repassados para os municípios beneficiando um total de 1.657.142 alunos matriculados no Ensino Fundamental das redes estaduais e municipais.

Planejamento e Avaliação Institucional

Tendo por finalidade maior a garantia da política educacional através do planejamento, acompanhamento e avaliação dos planos, programas e projetos desenvolvidos pela Secretaria da Educação Básica do Estado do Ceará – SEDUC, foram desenvolvidas ações que fortaleceram a política de descentralização vigente em todo o Estado sendo:

✓ Agenda Cearense pela Gestão Educacional da Escola do Novo Milênio

O núcleo gestor da Secretaria da Educação Básica do Estado do Ceará (SEDUC), a diretoria da Associação dos Prefeitos do Ceará (APRECE), União Nacional dos Dirigentes da Educação UNDIME, o núcleo gestor dos Centros Regionais de Desenvolvimento da Educação (CREDE), diretores das unidades escolares, técnicos da SEDUC e representantes dos Estados de Goiás, Santa Catarina, Mato Grosso e Pernambuco participaram do Seminário "*Escola do*

Novo Milênio" que resultou numa agenda de prioridades e alvos a serem alcançados pela SEDUC em todo o Estado.

✓ **Protagonismo Docente**

É um processo educacional que considera as visões locais (docente, aluno e escola), regionais (CREDE) e Secretarias de Educação (municípios). Para promover este processo em benefício dos 110 mil docentes do Ceará a mobilização tem os seguintes alvos: a) melhorar a qualidade da educação, através da motivação dos professores; b) mobilizar a sociedade em torno da valorização social do magistério e c) prover as discussões sobre o desequilíbrio nas relações de gênero dentro do magistério, tanto do ponto de vista de salários, áreas de atuação e direitos.

Críticos das atuais reformas educacionais têm registrado freqüente esquecimento dos professores, que estão enfrentando ainda processos de perda da auto-estima. O primeiro fator leva a uma espécie de não adesão ou não comprometimento dos professores com as reformas e por conseqüência, com o sucesso educacional dos alunos. O segundo gera uma complexa rede de fenômenos que vem sendo chamada de "Síndrome da Desistência", caracterizada pela falta de ânimo frente a si próprio e à profissão. È nesse contexto que o resgate do professor, como pilar da educação é considerado fundamental para o êxito das transformações educacionais.

Esta mobilização envolveu um trabalho de parceria entre SEDUC, Fundo das Nações Unidas para a Infância – UNICEF, Poder Legislativo, União dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME, Conselho Cearense dos Direitos da Mulher, Imprensa e os sindicatos das categoria – APEOC e SINDIUTE.

✓ **Sistema Permanente de Avaliação da Educação no Ceará pela Internet– SPAECE – NET**

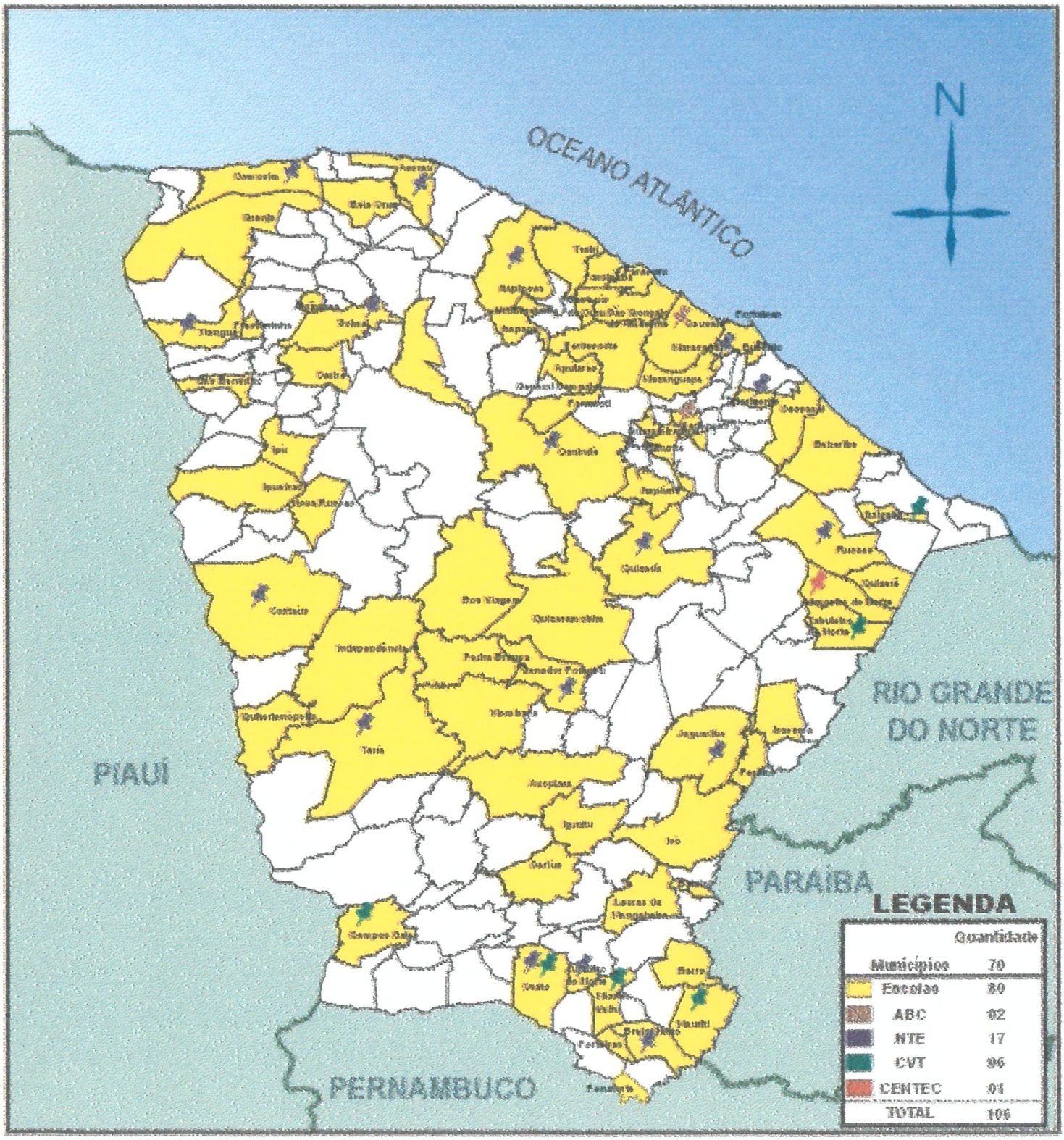
O Ceará tornou-se pioneiro no Brasil com a utilização da informática na avaliação do desempenho escolar de alunos da rede pública estadual de ensino. Através de testes aplicados pelo SPAECE-NET, integrante do Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Ceará – SPAECE, alunos da 8ª série do Ensino Fundamental e do 3° ano do Ensino Médio foram avaliados no

período de 17 a 22 de dezembro de 2001, em 106 pólos distribuídos em 70 municípios do Estado (conforme mapa a seguir), nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática.

O SPAECE-NET faz parte do Programa de Melhoria da Educação Básica e pretende verificar as competências e habilidades dos alunos, utilizando a metodologia "Computer Aided Testing" (CAT) – Teste Auxiliado por Computador (TAC), usada em aplicativos educacionais com base na Web, permitindo aos alunos, previamente inscritos pelas escolas, o acesso a questões voltadas para a avaliação de aprendizagem e verificação do seu rendimento escolar. O Teste Auxiliado por Computador foi aplicado em uma amostra de alunos das unidades da rede estadual de ensino que aderirem à este momento de avaliação.

Coube à Fundação de Desenvolvimento Gerencial – FDG-Info, um dos parceiros do Programa de Melhoria da Educação, desenvolver o software para o Sistema de Avaliação na Internet. Os itens ou questões utilizados no teste foram elaborados por professores da rede pública, analisados por consultores do Laboratório de Estatística e Medidas Educacionais – LEME, da Universidade Federal do Ceará - UFC.

SPAECE-NET

MUNICÍPIOS POLOS

Mapa de Abrangência